

Sindeletro reivindica manter o ACT 2016-2017 para 2018 e ganho real nos benefícios para trabalhadores da CPFL

Na última rodada de negociação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2017-2018) dos trabalhadores da CPFL Energia Renováveis, realizada na terça-feira (31/10), em São Paulo, o Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) e demais entidades sindicais defenderam, como contraproposta, a reposição da inflação para os salários, ganho real em todos os benefícios sociais e a manutenção para 2018 dos demais termos do acordo atualmente vigente. As entidades reivindicam ainda que o período de vigência do próximo ACT seja de dois anos.

Na negociação, a empresa propôs 2,71% de reajuste salarial, percentual que recompõe a inflação do período de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA). No vale-refeição, o reajuste proposto é de 2,71% (IPCA) mais 2% de ganho real.

A CPFL Energia Renováveis propôs suspender os benefícios de vale-refeição/alimentação e vale transporte no período de férias e afastamentos (exceto em casos de acidente/doença do trabalho) e ainda implantar o sistema de coparticipação nos benefícios de assistência médica para seus empregados.

O diretor do Sindeletro, Fernando Avelino, explica que a divergência das entidades sindicais com a proposta apresentada pela empresa é sobre os itens que retiraram direitos dos trabalhadores. “Os trabalhadores não podem abrir mão de nenhum direito que já conste do atual acordo coletivo de trabalho”.

A nova reunião entre a empresa e as entidades sindicais ficou pré-agendada para o dia 16 de novembro.